



Avença
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria
Director: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

25 de Janeiro de 1968
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XVI — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 362

VISITA PRESIDENCIAL A CABO VERDE E GUINÉ

A anunciada visita do Sr. Almirante Américo Thomaz às Províncias de Cabo Verde e da Guiné, suscitou, entre as respectivas populações um sentimento de Júbilo muito expressivo.

É a primeira vez que o Chefe do Estado as visitas em verdadeira missão de soberania e o facto vem sendo assinalado não só nas capitais daquelas Províncias como através dos seus territórios, com as mais significativas manifestações de portuguesismo.

Na Guiné e em Cabo Verde, tal como aconteceu em Angola e Moçambique, o Presidente da República vai, com certeza, recolher o testemunho do patriotismo de portugueses que, sem distinção de raças e credos, se irmanam num mesmo propósito de servir a causa nacional.

E nem outra causa seria de esperar pois a próxima viagem do Sr. Almirante Américo Thomaz, àquelas nossas Províncias Ultramarinas, sobretudo à atormentada Guiné, representa, da parte daquele que incarna e simboliza a Pátria, afirmação de fé e de solidariedade nacional e cumpridas zelosamente, sem olhar a cansaças, numa noção elevada, nobre e conscienciosamente dos altos deveres do cargo.

Na verdade, o Sr. Almirante Américo Thomaz, que fez da chefatura do Estado um verdadeiro sacerdócio, que se dedicou, inteira e totalmente, à unidade da Família Portuguesa, nesta viagem às províncias de Cabo Verde e da Guiné, vai levar, em nome de Portugal, aos que ali vivem, dali são e ali se batem pela integridade territorial da Nação

a garantia solene de determinar e realizarem quantos sacrifícios sejam necessários para manter essa integridade.

E num exemplo alto, é ele o primeiro a praticar e a sentir esse sacrifício.

Afirmção de fé e de solidariedade nacional repetimos esta viagem do Cefe do Estado serve ao mesmo tempo, para afirmar ao Mundo qual o espírito, quais as intenções em que os portugueses se encontram, desde o mais humilde, até ao Supremo Magistrado da Nação, no que respeita a esta guerra que nos é movida.

Podemos, por isso, orgulhosamente, afirmar que o Sr. Almirante Américo Thomaz é o Presidente da gesta ultramarina deste século; o Presidente da hora heroica do Portugal dos nossos dias.

S. Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique já visitadas pelo Sr. Presidente da República, durante viagens que ficaram como marcos gloriosos da sua chefatura do Estado, fizeram a corroboração, indiscutível, de que o Sr. Almirante Américo Thomaz é a representação viva do Estado Português, a presença digníssima da Nação.

O mesmo acontecerá, a avaliar pelo entusiasmo das populações e das respectivas autoridades, em Cabo Verde e na Guiné onde o Sr. Presidente da República sem temor nem fadiga, vai ser, dentro de breves dias, mais uma vez, a certeza de que a Nação está presente onde o perigo a ameaça; a Nação, na plenitude da sua gente dos seus territórios e da sua História.

SENA

D. PALMIRA FERREIRA

Faleceu no passado dia 19 nesta vila a Senhora D. Palmira Alves Dinis Ferreira, natural de Alagoa, freguesia de Vila Facaia.

Senhora distinta de trato cativante, nunca esqueceu ou ignorou a protecção devida pelos que podem aos que precisam. Excelsa esposa e mãe; era casada com o Sr. Francisco Rodrigues Ferreira e mãe do Sr. Mário Dinis Ferreira, importantes proprietários e conceituados armazénistas de Lanifícios; sogra da Sr.ª D. Maria Adélia Lourenço Alves Dinis Ferreira; avó da Sr.ª D. Maria Adélia Alves Dinis Ferreira; irmã do nosso saudoso amigo Sr. Dr. João Dinis de Carvalho; cunhada das Sr.ªs D. Maria de Assunção Nunes Agria Dinis de Carvalho e D. Inez Martins de Carvalho, e tia das Sr.ªs D. Maria Emília Nunes Agria Dinis de Carvalho Caetano Nunes, D. Maria Antónia Martins Dinis de Carvalho cunhal de Almeida, D. Cesaltina Amélia Dinis Martins de Carvalho Alves da Silva, D. Maria Manuela Martins Dinis de Carvalho Duarte e D. Tiolinda Soeiro Dinis de Carvalho Canhoto, D. Maria Abreu Ferreira, D. Maria Assunção Coelho Ferreira e dos Srs. Fernando Dinis Herdade, Dr. Manuel Dinis Herdade, Pompílio Soeiro Dinis de Carvalho, Hermenegildo Quaresma Ferreira e Mário Quaresma Ferreira.

No funeral que teve lugar no dia seguinte para o cemitério local, incorporaram-se muitas centenas de pessoas, vindas dos mais diversos pontos do país, constituindo uma grande manifestação de pesar.

A toda a família enlutada e em especial aos nossos amigos Srs. Francisco Rodrigues Ferreira e Mário Dinis Ferreira, apresentamos as nossas sinceras condolências.

A DISCIPLINA E A SEGURANÇA NA ESTRADA

Vai ser intensificada a vigilância das autoridades no capítulo do trânsito, disciplina e segurança na estrada.

É um dos capítulos em que, nos últimos anos, se tem processado, intensivamente e à escala nacional, uma campanha de advertência e fiscalização.

E bem se compreende que assim seja. Quando os utentes da estrada se esquecem de que outros também têm os mesmos direitos na utilização das vias públicas, há que lhes lembrar as normas da lei que a todos vinculam, para que o trânsito e o estacionamento ou a paragem de veículos se processem na conformidade da lei, e não por critérios egoístas de quem mais comodamente quer servir os seus interesses esquecendo os alheios.

Chama-se assim particular atenção para o facto da responsabilidade em que incorrem os que conservam na estrada e suas bermas, valetas ou passeios (zona da estrada), mato, estrume, pedras, lenhas ou quaisquer materiais ou objectos que podem impedir ou embaraçar o trânsito e comprometer a segurança e comodidade dos utentes das vias (Art.º 1.º 2.º de Cód. da Estrada e Art.º 82.º 5.º do Estatuto das Estradas Nacionais).

Igualmente se chama a atenção

para a responsabilidade em que incorrem os condutores que parem ou estacionam os veículos em contravenção ao disposto n.º Art.º 14 do Cód. da Estrada, facto que nesta vila se tem verificado com as carreiras de camionagem, de passageiros e de carga, principalmente em três zonas desta vila: duas situadas defronte das duas centrais de camionagem de carga e a terceira defronte da central da camionagem de passageiros.

Espera-se pois que todos colaborem nesta campanha a bem do país e a bem de Figueiró dos Vinhos.

Movimento Nacional Feminino

Com o pedido de publicação a que com muito prazer acedemos, recebemos da Ex.ª Sr.ª D. Maria de Nazaret Mexia Alves, ilustre Presidente Distrital do M. N. F. a seguinte circular ali recebida e proveniente da Comissão Central do patriótico organismo.

O ano de 1967 ficou trágicamente assinalado no Distrito de Lisboa.

Foi-nos por esta razão pedido

— À QUINTA PÁGINA

ANTOLOGIA DE POETAS

DESENGANO

Por mais que eu repetisse com instancia
À Rosa do Aniceto que era encanto,
Assim que a noite desdobrasse o manto,
Das flôres aspirarmos a fragancia,

Um logar descobrimos a distancia
Onde as almas se unissem tanto e tanto,
Que lhe pudesse consolar o pranto
Um beijo doido, longo, ardente d'ancia.

Nada valeu. A ingrata, a rir, zombando
Deixou-me triste, inerte, como alheio,
Respondendo-me... assim quasi corando:

— Olhe... o senhor... não é que seja feio...
Mas não quero deixar o meu Fernando,
O condutor do carro do correio. —

1907

Alfreda Keil

Dr. Salgueiro Alves

Foi promovido a primeira classe e colocado num Juízo Cível da cidade de Luanda o Senhor Doutor José Salgueiro Alves, Meritíssimo Juiz, que durante alguns anos exerceu a Magistratura na cidade de Carmona.

«O Norte do Distrito» apresenta ao ilustre Magistrado os seus cumprimentos de felicitações fazendo votos para que na Capital de Angola encontre as melhores facilidades e a continuação de uma excepcional carreira, e entretanto deseja-lhe umas repousantes férias em Sarzedas de S. Pedro, onde se encontra acompanhado de sua Ex.ª Esposa Senhora D. Maria Helena Henriques Morgado Alves.

Visado pela Comissão de Censura

A MULHER PORTUGUESA NAS FORÇAS ARMADAS

CAUSOU sensação o projecto de lei apresentado à Assembleia Nacional acerca da contribuição do elemento feminino para o serviço militar.

Agora que se debate a lei do serviço militar no nosso areópago parlamentar, a inovação proposta interessa, em alto grau, à Nação Portuguesa.

Não se trata, obviamente, de intervir manu armata nas forças armadas, como acontece, por exemplo, em Israel e no Egipto, para só citar estes dois países ultimamente em foco, graças ao seu implacável antagonismo e à sua recente guerra.

Não, a mulher portuguesa, pelo menos tão cedo, não pegará em armas para combater, se tanto for mister, no mesmo plano dos soldados masculinos, como o fazem as israelinas e as egípcias.

O exemplo das lendárias amazonas não quadra com a idiosincrasia feminina da raça latina e muito menos da mulher portuguesa, incapaz de usar, ofensivamente, de uma arma, se bem que capaz de a usar na defesa da sua honra, da sua família e do seu lar.

O caso da padeira de Aljubarrota não constitui, rigorosamente, um caso de ordem

— À QUARTA PÁGINA

A maior Organização Garagista

do nosso País ao serviço dos automobilistas nacionais e estrangeiros

Estação de Serviço Monumental

situada na Rotunda da Encarnação, à entrada de Lisboa

Possui 60 bombas de gasolina
Sete blocos de Estação de Serviço
Dois restaurantes

Dois snack-bars

Dois bars

Casa de câmbios



Estação de Serviço Monumental
A mais imponente e grandiosa de todo o Mundo,
segundo a opinião de pessoas muito viajadas

Secção de Turismo com
tabacaria, barbearia, etc.

Tem uma balança para 150 000
quilos para camiões com atrelados

Ocupa uma área que mede 20 000 m²

Auto-Monumental do Areeiro, L.da → Agência Oficial VOLKSWAGEN

Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 8, 8-C e 8-D

Telefone 727654

Nesta Garagem encontra-se montada uma **Estação de Serviço** permanente, dotada com o melhor e mais moderno material, disposta ainda de oficinas equipadas com a mais recente e moderna aparelhagem para assistência a viaturas da marca VOLKSWAGEN, tendo ao seu serviço um quadro de pessoal técnico altamente especializado. Ao número destas grandes realizações podemos ainda aumentar a

Estação de Serviço Cidade Nova, L.da

Avenida de Roma, 56-A, 56-B, 56-D, 56-E, e 56-F

Telefone 762080

Esta excelente Estação de Serviço está de facto na Cidade Nova, para que o seu título se adapte bem ao local onde tem as suas instalações. Não destoa, em qualquer dos respectivos pormenores, da sumptuosidade ou do modernismo de todo aquele luxuoso bairro.

Grande Garagem Lisboa Parque, L.da

Rua Rodrigo da Fonseca, 78-A, 78-B e 78-C

É uma garagem com todos os requisitos de modernismo e com uma montagem de serviço que se impõe à confiança da sua numerosa clientela

GARAGEM EDUARDO VII

Garagem Simões Pereira "Nova Lisboa"

Este importante estabelecimento tem as suas instalações na Rua de S. Bento, 9 a 13 - Telefone 679909

Auto-Nova Parque ↔ Garagem e Estação de Serviço

Situada na Avenida da Igreja, 53

O Planeamento e o Sector do Turismo

Por Dr. Alfredo de Magalhães Coelho

Continuação

Para além dos dois indicadores do fenómeno turístico já referidos—receitas e dormidas—, há ainda a destacar o efeito estimulante do turismo sobre outras actividades e a segurança dos investimentos turísticos.

O turismo, tanto o realizado no âmbito internacional como no nacional ou regional, provoca o desenvolvimento de determinadas actividades, bem como a criação de outras novas.

Na realidade, do efeito primário que se produz sobre a construção, transporte, hotelaria, agricultura, artesanato, espectáculos, agências de viagens e outras actividades próprias turísticas—aliado ao efeito multiplicador de: as mesmas actividades—resulta a ligação do turismo com outras actividades como bancos, vestuário e confecções, artigos de desporto e produção de lubrificantes, e, através das inter-relações existentes, com economia nacional tomada nos seus mais variados aspectos. Inclusivamente, a própria exportação se sente beneficiada com o fenómeno turístico, na medida em que permite não só a compra imediata de produtos, como também o contacto directo com artigos potencialmente exportáveis, embora pouco ou nada conhecidos.

Acresce, ao contrário de outros sectores económicos onde o investimento obriga a vultosas importações de maquinaria estrangeira, que o sector do alojamento turístico—sector que tem absorvido a quase totalidade dos investimentos especificadamente turísticos—utiliza elevadíssima proporção de materiais adquiridos a empresas nacionais para a construção e o equipamento dos principais empreendimentos. Apesar do benefício da isenção de direitos aduaneiros e emolumentos consulares que incidem sobre compras no estrangeiro efectuadas por empreendimentos declarados de utilidade turística, de acordo com o art.º 14.º da Lei n.º 2073 de 23 de Dezembro de 1954 e a alínea c) do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 43962 de 14 de Outubro de 1961, a proporção de produtos e materiais importados do estrangeiro para o seu equipamento não tem ido além de uma pequena percentagem do investimento total, mesmo nos casos em que se mais aproveitaram as facilidades das mencionadas disposições legais.

Se aliarmos a este valioso estimulante sobre a indústria nacional o facto de a construção de empreendimentos turísticos utilizar mão-de-obra pouco especiali-

zada que está em situação excedentária, pode afirmar-se que o custo social dos investimentos turísticos é inferior ao seu custo monetário. Ponto importante, pois, segundo os modernos conceitos de planificação económica, os custos dos empreendimentos devem ser medidos também em termos sociais, e não unicamente avaliados a preços de mercado.

Por outro lado, apesar de a profissão turística ser internacional—quer do ponto de vista profissional propriamente dito, quer do ponto de vista de conhecimento de línguas—é a que tem sofrido menos com a emigração maciça que tem atingido a economia portuguesa, consequência do desenvolvimento turístico proporcionar um nível de remunerações relativamente preferencial.

Do atrás referido não parece poder concluir-se ser demasiado o risco que constitui a incidência de factores psicológicos sobre a permanência das correntes turísticas, nem parece que tal risco seja superior ao que acompanha a exploração de outros sectores.

Ocorre-nos, por exemplo, a influência sobre o sector da cortiça e resinosos da crescente evolução das matérias plásticas e da síntese de moléculas que a química vem proporcionando à humanidade em quantidades crescentes de dia para dia; a situação do sector das conservas de peixe face aos progressos da técnica e da industrialização do pescado conduzidos pelo Japão e por outras nações, mesmo europeias, como a Noruega; o facto de hoje já se fabricar tecidos a partir de matérias sintéticas e de que até produtos animais, como a caseína do leite, servem para tais fabricos; e a tecnologia, relativa a bebidas generosas ou não, ter progredido tanto que muitas das especialidades consideradas como insubstituíveis até há pouco, porque só podiam ter as suas características quando preparadas nos lugares tradicionais, deixaram de o ser, e já começaram a ser preparadas, em boas condições, em muitas outras regiões do mundo.

DO BOLETIM C. TURISMO

Continua

Feliz Totobolista

Pela segunda vez que o nosso assinante e zeloso Guarda-fios sr. João Dias Vitorino, residente nas Bairradas, foi contemplado com o 2º prémio de totobola.

Por esse motivo o felicitamos fazendo votos para que ainda venha a acertar no primeiro.

SINGER

MÁQUINAS DE COSTURA

Aspiradores — Enceradoras — Ferros Eléctricos — Fogões a Gás — Frigoríficos

Máquinas de escrever — Máquinas de lavar roupa — Máquinas de tricotar — Painéis de pressão — Rádios transistorizados

ASSISTÊNCIA SINGER

AGENTE:

Ernesto Silva Rosalino

Rua Dr. Manuel Simões

Barreiros

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agência Central de Contabilidade

em

Figueiró dos Vinhos

A cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D.G.C.I. e sistema mecanizado.

Executa toda a escrita comercial ou industrial.

SUBDELEGAÇÃO DE SAÚDE DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Boletim de Sanidade

A Subdelegação de Saúde de Figueiró dos Vinhos, chama a atenção das pessoas interessadas e que devem possuir o Boletim de Sanidade devidamente actualizado, para os editais, já afixados e para as datas neles indicadas.

Os boletins de sanidade deverão ser requeridos pela ordem e nos meses seguintes:

Janeiro: Pessoal da indústria de Panificação e os que vendem pão caseiro.

Fevereiro: pessoal leiteiro e da indústria de lacticínios.

Março e Abril: pessoal de indústria hoteleira, dos cafés, tabernas, casa de comida, pastelarias, mercearias e vendedores ambulantes de bolos e gelados.

Maió: pessoal das fábricas de refrigerantes, de moagens, da indústria de bolos e bolachas e de depósitos e armazéns de sal.

Junho: pessoal dos matadouros, talhos, salsicharia, peixe, conservas de peixe e carnes, vendedores de fruta e hortaliças.

Tanto empregados como patrões que entrem em qualquer das actividades citadas são obrigados a possuírem o Boletim de Sanidade.

O não cumprimento da lei determina a aplicação das multas

— 100\$00 para o empregado ou pessoa em transgressão.

— 200\$00 para a entidade patronal por cada empregado em transgressão, acrescidos dos adicionais de 25% para o Estado e 25% para o Albergue Distrital.

Assine este JORNAL

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.

Ficará bem servido.

Stand de automóveis

e Camions

EM

Figueiró dos Vinhos

DE

Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Carros de aluguer

Telefone 184

Apartado 12

POSTAIS DA SERRA

MONINHOS

Um bem-estar relativo chegou a estes povos a nascente da Serra das Ferrarias, com a abertura da estrada municipal até aos Moninhos Cimeiros, que os leva a pensarem na possibilidade de mais largos passos, a caminho do desejado progresso.

Este pensamento é lógico e humano, digno de se tornar realidade.

Quando as autoridades administrativas se interessam e auscultam as necessidades do homem rural, como o tem feito a Câmara de Figueiró, o povo começa a ter confiança em si próprio e a não se deixar impressionar por certas miragens que andam no ar, de uma imigração sempre ariscada, para uma fortuna prometida a curto prazo, sem garantias e quantas vezes transportadora da morte ou da miséria.

Estas povoações de Moninhos Fundeiros, Cimeiros, Porto da Coelheira, Coelheira, Chimpelles têm agora como primeira aspiração o telefone.

Também por aqui se vai sonhando com a electricidade, embo-

ra se reconheça a impossibilidade de para já de dotar estas aldeias com esse precioso melhoramento.

Moninhos Fundeiros, anseia agora pelo arranjo das suas principais ruas. Para acabar com anti-higiénicas estrumeiras chiqueiros, desejaria ver calçadas algumas ruas principais.

Vamos sendo mais visitados e devemos ter as nossas casas e ruas bem limpas.

Devemos estar agradecidos pelo que nos têm feito e prontos a colaborar naquilo que certamente não nos será negado.

CELESTE

CABELEIREIRA

RUA DA Figueiró
CADEIA dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone PBX — 50

SALAO ROSA

Continua à disposição das suas Ex.mas clientes.

FILOMENA ROSA

TELEFONE 172

FIGUEIRO DOS VINHOS

VENDEM-SE

Móbilias sala de jantar Henrique II de quarto e outros móveis.

Informa Farmácia Serra.
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SEGUROS

Automóvel, Responsabilidade Civil, Fogo, Acidentes de Trabalho Agrícolas e todos os ramos autorizados por lei.

Irolinda Nunes Curado—
Telefone 34—Figueiró dos Vinhos.

SEGUROS

Efectuam-se de Pinhais e em todos os ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO
Figueiró dos Vinhos.

